

046

MONITORAMENTO DE CRYPTOBLABES GNIDIELLA (LEPIDOPTERA, PYRALIDAE) COM FEROMÔNIO SEXUAL, EM VIDEIRA. *Carolina Cover, Carolina Cover, Ricardo Bisotto de Oliveira, Diego Berenstein Valmórbida, Josué Sant Ana, Marcos Botton, Luiza Rodrigues Redaelli*

(orient.) (UFRGS).

A viticultura é uma atividade de importância econômica no Brasil. O Rio Grande do Sul figura como o principal produtor de uvas e vinhos do país. Dentre os insetos citados para a cultura, a traça-dos-cachos, *Cryptoblabes gnidiella* (Millière) (Lepidoptera, Pyralidae) tem sido encontrada danificando cachos de uvas no município de Bento Gonçalves, RS. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variação sazonal de adultos de *C. gnidiella* em pomar de *Vitis vinifera* cv. Pinot Noir, com 0,16 ha, mantido com manejo convencional, situado em Bento Gonçalves, RS. Para o monitoramento foi utilizada armadilha modelo Delta, a uma altura de 2 m do solo, contendo feromônio sexual sintético. Quinzenalmente contava-se o número de adultos capturados e trocava-se o fundo adesivo da armadilha. O septo foi substituído a cada 21 dias. O período de amostragem foi de julho de 2004 a junho de 2005. Observou-se uma relação direta entre o estágio fenológico da cultura e o número de adultos capturados na armadilha ($p < 0,05$). No período de outubro a dezembro de 2004, quando as bagas estavam em processo de maturação, nenhum adulto foi observado. No período de abril a junho de 2005, pós-colheita, quando as bagas encontravam-se secas, registrou-se o maior número de capturas. O aumento no número de adultos capturados a partir do início da maturação dos frutos, pode estar relacionado a resposta dos insetos aos voláteis liberados pela planta, sinalizando um ambiente favorável para o desenvolvimento de imaturos. Não foi verificada influência dos fatores meteorológicos (temperatura, umidade relativa e precipitação) no número de adultos ($p = 0,3145$) durante todo período amostral. (PIBIC).